

RECONSTRUÇÃO DE PAPILA INTERPROXIMAL EM PACIENTE PORTADOR DE FISSURA LABIOPALATINA: RELATO DE CASO CLÍNICO

VIEIRA WM**, Almeida ALPF***

Periodontia, HRAC/USP

A papila interproximal, conhecida também como crista papilar, é uma estrutura anatômica bucal que preenche os espaços entre os dentes. Ela é composta por tecido conjuntivo recoberto por epitélio oral e tem a função de evitar acúmulo de resíduos alimentares, auxiliar na fonética além do fator estético. A sua presença está na dependência da distância entre crista óssea interdental, o ponto de contato entre os dentes, largura da superfície proximal e forma da junção cimento- esmalte. Inúmeros fatores podem contribuir para a perda deste tecido e gerar os chamados espaços negros ("black spaces"). Dentre eles encontramos a doença periodontal, exodontias, danos traumáticos, defeitos congênitos, restaurações iatrogênicas, cirurgias ressectivas e diastemas. Vários procedimentos, divididos em não cirúrgicos (ortodônticos e restauradores) e métodos cirúrgicos, tem sido descritos na literatura na tentativa de reconstrução do tecido gengival e recuperação do espaço interproximal. Dentre os métodos cirúrgicos, apesar de ser amplamente divulgada, a reconstrução de papilas interdentais tornou-se um dos maiores desafios da cirurgia plástica periodontal. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico de reconstrução de papila associado ao recobrimento radicular em um paciente de 18 anos, portador de fissura labiopalatina. Métodos: utilizou-se neste caso enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Conclusão: Como resultado obteve-se um padrão estético bastante satisfatório.